

MARTONE, Ricardo Correa

Título: Traçando práticas culturais: A Imprensa como agência e ferramenta de controle

Orientador: Prof. Dr. Roberto Banaco

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2003

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

Palavras-chave: controle social, práticas culturais, relato verbal, agências controladoras

RESUMO

Alguns analistas do comportamento, seguindo e ampliando as contribuições de B.F.Skinner para o estudo do comportamento social, vêm abordando questões referentes a fenômenos sociais de grande escala. Dentre as questões abordadas a análise do "relatar" da imprensa vem sendo apontada como fundamental para a compreensão dos controles exercidos sobre o comportamento humano e as formas pelas quais os indivíduos passam a "conhecer" o mundo a partir deste relato. Partindo-se desta linha de estudo, o objetivo deste trabalho foi apresentar uma análise sobre o relato da Imprensa enquanto agência controladora sobre um conjunto de práticas produzidas por uma cultura imediatamente após o episódio que ficou conhecido como os "ataques terroristas de 11 de setembro de 2001" contra os Estados Unidos. Para isso foram coletadas, via *site* eletrônico, notícias produzidas por um veículo de comunicação pertencente a um grande conglomerado de empresas de comunicação (CNN). Foram analisadas notícias veiculadas durante três dias subsequentes aos episódios de 11 de setembro de 2001, utilizando-se a classificação empregada pela própria agência controladora na divulgação dos relatos, e uma classificação criada a partir da identificação dos sujeitos das ações identificadas na notícia. Estas notícias também foram categorizadas e organizadas em um quadro de forma a encadear os eventos relatados em uma seqüência causal. Os resultados indicam que o relato da Imprensa foi parcial, não fornecendo qualquer dado sobre a motivação envolvida no "ataque", e privilegiou as ações da agência governamental e econômica. Também foi dado destaque à mobilização social em torno de uma "reconstrução". Ainda foi possível observar a utilização de termos que pudessem mobilizar a opinião pública para uma possível retaliação enérgica contra os responsáveis indicados pelas agências controladoras Governo e Imprensa. A discussão reitera os dados já encontrados na literatura sobre a associação das agências Governo e Imprensa para obter controle social.